

**Título: Avaliação do perímetro da cintura e do índice de massa corporal em homens e mulheres moradores do bairro de Copacabana - RJ**

**Autor(es)** Ana Beatriz Moreira de Carvalho Monteiro; Claudio Peixoto; Érika Vidal do Nascimento; Rafael Rodrigues da Silva; Tiago Costa de Figueiredo

**E-mail para contato:** tc-figueiredo@uol.com.br

**IES:** UNESA

**Palavra(s) Chave(s):** Obesidade, Risco cardiovascular, Gordura corporal

#### **RESUMO**

A utilização dos indicadores antropométricos é uma forma simples e eficaz para avaliação do risco cardiovascular. O índice de massa corporal (IMC) é comumente utilizado para detectar a obesidade geral e o perímetro da cintura para determinar se há obesidade abdominal. No Brasil as doenças cardiovasculares representam a principal causa de mortalidade, estando associadas à fatores de risco como dislipidemia, tabagismo, sedentarismo e obesidade, particularmente quando há acúmulo central de gordura. Este cenário epidemiológico vem se agravando não só na população adulta, mas também, na população infantil e adolescente, o que é importante, pois há um aumento no risco de a criança obesa permanecer nessa condição quando adulta. Diante disso, o objetivo deste estudo foi avaliar o IMC e o perímetro da cintura de indivíduos residentes da Zona Sul do município do Rio de Janeiro, além de verificar a correlação das variáveis analisadas. A amostra foi composta por 118 indivíduos, 44 homens e 74 mulheres, com média de idade de  $44 \pm 17$  anos (min. 16; máx. 85) todos residentes do bairro de Copacabana. Para a medida da massa corporal utilizou-se uma balança digital da marca Plenna, com precisão de 100g e para a medida da estatura um estadiômetro portátil da marca Alturaexata, com precisão de 0,1 cm. O perímetro da cintura foi verificado entre a última costela e a crista ilíaca. Para a classificação do IMC considerou-se com sobrepeso aqueles indivíduos com valores entre 25 e 29,9 kg/m<sup>2</sup> e obesidade  $\geq 30$  kg/m<sup>2</sup>. Para o perímetro da cintura considerou-se risco (R) valores  $\geq 94$  cm e  $\geq 80$  cm, como também risco muito aumentado (RMA) valores  $\geq 102$  cm e  $\geq 88$  cm para homens e mulheres, respectivamente. Os resultados desse estudo demonstram que o IMC e o perímetro da cintura apresentaram elevada concordância expressa através da correlação de Pearson ( $r = 0,87$ ) ( $p < 0,001$ ). Mais de 50% da amostra apresentou excesso de peso, sendo 38% dos indivíduos avaliados classificados com sobrepeso e 13% como obesos. O gênero masculino apresentou maior incidência de excesso de peso quando comparado com o feminino (61% para 44%). Em relação ao perímetro da cintura 20% dos homens apresentaram RMA e 25% R, já as mulheres 19% apresentaram RMA e 28% R, ou seja, há um relativo equilíbrio entre o gênero feminino e o gênero masculino, neste estudo, para o desenvolvimento de doenças cardíacas e diabetes tipo II devido ao acúmulo de gordura central. Por fim, os dados demonstraram que aproximadamente a metade da população avaliada não se encontra em condições saudáveis relacionadas ao peso corporal e a localização da gordura, sendo necessária a mudança no estilo de vida dos moradores do bairro de